

# Ester: Invisível, Mas Atuando



Essa será nossa décima sétima saída na Rota 66, o décimo segundo livro na seção histórica do Velho Testamento. O ano é 482aC. Apenas imagine ser uma jovem órfã judia, por volta de 500aC. Naquele tempo, não haveria muita esperança para você. Agora, estando desse lado da cruz, nós percebemos que Deus algumas vezes escolhe o fraco para confundir o forte, e o tolo para confundir o sábio.

Algumas vezes, Ele escolhe aqueles que não tem um nascimento nobre, aqueles que são desprezados na vida, para levar a nada aqueles que pensam que são alguma coisa. Em I Coríntios 1, Paulo disse que a razão disso é porque Deus não quer que ninguém se vanglorie em Sua presença. Entendemos isso na igreja. Deus não quer ninguém levando o crédito pelo que Ele faz.

Quando Paulo terminou aquela carta para a igreja de Corinto, ele na verdade declara isso como um apóstolo; ele era o que era por causa da graça de Deus. Paulo diria ainda que a razão de estarmos em Cristo é Deus. Existe um momento na vida do cristão quando ele amadurece a um ponto, onde percebe que sua vida como cristão não se resume a ele mesmo, mas se trata de Deus e dos outros. Mas imagine você como uma órfã, sendo mulher, judia e vivendo na Babilônia. Aquele era o contexto.

Em 482aC, o homem ocupando o trono é Xerxes I (nome persa). De acordo com historiadores seculares, ele começou a reinar em 485aC, até 465aC. Muitos estudiosos acreditam que era ele o homem que ocupava o trono quando 300 espartanos resistiram ao poderoso exército persa.

Esse evento foi representado em um filme chamado "300". Esse é o período de tempo no capítulo 4, começando com o verso 12. Ester é agora rainha, sim, aquela órfã, que é judia, que é mulher. Você acha que em sua mais louca imaginação ela poderia sequer ter sonhado que seria a rainha? Ela agora está ocupando o trono e Mardoqueu envia essa palavra.

## **Escrituras**

***"E fizeram saber a Mardoqueu as palavras de Ester. Então Mardoqueu mandou que respondessem a Ester: Não imagines no teu íntimo que, por estares na casa do rei, escaparás só tu entre todos os judeus. Porque, se de todo te calares neste tempo, socorro e livramento de outra parte sairá para os judeus, mas tu e a casa de teu pai perecereis; e quem sabe se para tal tempo como este chegaste a este reino?"*** (a parte mais famosa do livro de Ester)  
***Então disse Ester que tornassem a dizer a Mardoqueu: Vai, ajunta a todos os judeus que se acharem em Susã, e jejuai por mim, e não comais nem bebais por três dias, nem de dia nem de noite, e eu e as minhas servas também assim jejuaremos. E assim irei ter com o rei, ainda que não seja segundo a lei; e se perecer, pereci. Então Mardoqueu foi, e fez conforme a tudo quanto Ester lhe ordenou."*** (Ester 4:12-17)

## **Xerxes I (Rei Assuero)**

Se Xerxes (também conhecido como rei Assuero, na língua hebraica) começou a reinar em 485aC, agora seria 482aC, porque era o terceiro ano do seu reinado, de acordo com Ester capítulo 1. Ele reúne os nobres e líderes do exército, e por 180 dias mostra a eles todas as riquezas do palácio e do reino.

Algo histórico está acontecendo. 180 dias são seis meses! Você pode imaginar reunir seu gabinete e exército por tanto tempo? A Bíblia não nos diz isso, mas historiadores seculares dizem que ele fez isso porque queria invadir a Grécia.

Seu pai foi derrotado pelos gregos. Uma vez ocupando o trono, ele quis vingar isso porque foi um dia vergonhoso na vida dos persas. Alguns de seus mais próximos conselheiros foram contra. Já foram derrotados uma vez, e não pensavam que essa ideia fosse sábia. Levou seis meses para o rei convencer seu gabinete e seu exército a invadir a Grécia.

- **Recusa da Rainha**

Ao fim da sessão de planejamento estratégico, Xerxes I pediu que o melhor vinho fosse trazido, e não havia limite do quanto você poderia beber. Não havia regras. Por sete dias, eles festejaram como estrelas do rock. Ao final dos sete dias, num estado de embriaguez, ele ordenou que sua rainha fosse trazida a ele, e as Escrituras dizem que ela era formosa à vista.

Ao mesmo tempo, ela estava dando um banquete para as mulheres. Então, quando o rei pediu que ela fosse trazida diante dos homens com sua coroa para que eles admirassem a sua beleza, ela se recusou. Uau! Uma coisa é uma senhora recusar algo a seu marido hoje, mas quando você é uma rainha em relação ao rei da Pérsia, você não faz isso. Ela fez.

Ele se dirigiu aos seus conselheiros mais próximos, um grupo de sete homens, e perguntou o que ele deveria fazer porque a rainha se recusou a vir. Isso é incrível. Rapazes, há uma lição para nós: tenham cuidado quando perguntarem a outros homens o que devem fazer quando vocês tem um problema com sua esposa.

Alguém se adianta e diz: "Ei, rei, se você não a tiver sob controle e a notícia se espalha, cada senhora do reino irá se recusar a honrar seus maridos". Você poderia dizer que eles estavam com medo da liberdade feminina, amém? Eles decidiram que o rei deveria bani-la pelo resto da vida de sua presença, e tirar a coroa de sua cabeça, e fizeram isso.

## **Procura Por Uma Nova Rainha**

Após um tempo, há uma procura através do reino entre belas virgens. Um concurso de Miss Persia é literalmente realizado para encontrar uma substituta para a rainha. Uma vez que as garotas foram selecionadas, foram colocadas por seis meses em banhos calmantes, e seis meses

tratadas com os melhores óleos. De todas aquelas meninas escolhidas, cada uma iria ser levada diante do rei em noites diferentes e ele faria a seleção de sua rainha.

Nós encontramos Ester, Hadassa por seu nome hebreu, uma órfã. Em um tempo em que você precisava de uma família para proteger você, ela não tinha isso. Ela havia perdido seu pai e sua mãe, mas seu primo, Mardoqueu, cuidou dela. As Escrituras deixam claro que ele não a tratou como uma órfã, simplesmente a deixando com as migalhas que caíam de sua mesa; ele a criou como sua filha, mas ainda assim ela era mulher e judia.

Rapidamente entendemos que o livro de Ester é diferente de Esdras e Neemias. Esdras e Neemias foram escritos para exilados que deixaram a Babilônia; eles voltaram para a terra prometida e deveriam construir o templo, porque Deus tocou o coração do rei Ciro; mas não Ester. Devemos estar chocados nesse momento com Ester, porque esse livro foi escrito para nos chocar de uma certa forma.

Devemos ficar chocados porque sabemos que uma vez que o decreto foi dado aos judeus para deixarem a Babilônia, voltarem e repovoarem o local, e reconstruírem a Casa de Deus, todo mundo deveria estar nisso. Imagine como você se sentiria se fosse judeu e vivesse em Jerusalém agora.

Seus muros estavam derrubados, você reconstruiu o Templo, mas o templo de Zorobabel não é nada como o templo de Salomão; é difícil, porque o inimigo ainda governa a terra, e agora você se recorda do lar que deixou em Babilônia.

De repente, você está começando a pensar que nem todo mundo está fazendo o sacrifício que você está fazendo. Não é da natureza humana algumas vezes olhar para nossas circunstâncias e comparar com as circunstâncias de outra pessoa, e fazer julgamentos acerca delas?

- **Ester é Coroada**

No contexto de Ester, vemos que esse livro não foi escrito falando de pessoas que deixaram a Babilônia porque foram libertas e retornaram para casa para construir a Casa de Deus. Não, alguns judeus não partiram.

Alguns judeus gostaram tanto do mundo que decidiram continuar no mundo, e Mardoqueu é um deles.

Ele está criando uma filha e essa filha (quero dizer que as Escrituras dizem isso, não eu) é uma maravilha. Ela é linda. Ela é bela e formosa à vista. Sei que choca alguns de nós que as Escrituras digam isso. Mardoqueu reconhece essa beleza de sua filha, e em seguida sabemos que ela está no concurso de beleza.

Ela é a favorita dos homens que estão preparando essas meninas. Eles querem que ela vença. Quando chega sua noite, ela agrada ao rei. Ela encontra favor em seus olhos, e antes que você se dê conta, o concurso é encerrado e ela é coroada rainha.

Senhoras, vocês já sonharam, em sua mais louca imaginação, que vocês pudessem estar lá? Você e eu, que estamos lendo esse livro, sabemos que algo está acontecendo. Isso simplesmente não acontece do nada! Descobrimos isso no livro de Ester: Deus não está visível, mas Ele está atuando.

Você entendeu isso? Não sei se você percebeu que o livro de Ester quase não foi adicionado na nossa Bíblia. De todos os livros do Velho Testamento, o livro de Ester é o único onde não há um comentário escrito pelos pais da igreja primitiva.

Eles negligenciaram totalmente esse livro. Quando discutiam se ele deveria estar em nossa Bíblia, Augustine disse que esse livro traz a marca de Deus. Mas outros argumentaram que ele nem mesmo menciona o nome de Deus! Sabemos que o grande Martin Luther não gostava do livro de Tiago, e não gostava do livro de Ester. Ele foi citado como dizendo ser um "inimigo" do livro de Ester, desejando que esse livro "não estivesse entre nós de jeito nenhum". Não sei você, mas não posso me imaginar publicamente dizendo que acho que um desses livros não deveria ser colocado na Bíblia. Eu teria medo de um raio descer do céu!

Mas olhando para esse livro, percebemos que enquanto Deus não é mencionado, Ele está trabalhando, e Sua mão está em todo o lugar. Você não começa como Ester começou, e termina onde ela terminou, sem a

mão do Soberano Deus, mão que iria conduzir o apóstolo Paulo a dizer um dia: "Sou o que sou pela graça de Deus". Vamos perceber que Deus está trabalhando nesse livro.

## **Hamã e Mardoqueu**

Seu pai, Mardoqueu, andava ao redor do portão, e quando ele ouve um plano para assassinar o rei ele rapidamente fala com sua filha Ester, a rainha da Pérsia. Ester conta a Xerxes e eles investigam. Ela disse que sua fonte era Mardoqueu, a trama é arruinada e isso foi escrito em um livro. Guarde isso. Isso é importante.

Em seguida, somos apresentados ao vilão. Sempre há um vilão na história, e o vilão é Hamã. Hamã foi elevado a segundo homem em comando. Os persas foram derrotados pelos gregos. Isso ocorreu 8 ou 9 anos mais tarde.

Então Hamã, cujo nome significa "o magnífico", passa pelo portão e encontra Mardoqueu. O nome de Mardoqueu significa "o pequeno". Isso é legal, você tem que entender essa situação... "O Magnífico" encontra "O Pequeno", e "O Magnífico" espera que "O Pequeno" se curve diante dele como todos fazem, porque ele é o segundo no comando, abaixo do rei. Mas "O Pequeno" se recusa a se curvar e isso deixa Hamã furioso.

## **Conspiração de Hamã**

Então agora algumas pessoas estão investigando Mardoqueu, questionando por que ele não se curvaria. É descoberto que ele é um judeu. Uau, não temos que falar mais nada! Lembre-se, esse livro foi escrito para judeus. Então, como leitores dessa história, percebemos que há um conflito entre o jeito que os babilônios vivem e o jeito que os israelistas vivem, e aqui está esta família judia ainda vivendo na Babilônia.

Portanto, Mardoqueu, sendo um judeu, se recusa a se curvar para Hamã por conta de quem ele é. Ele não serve a Hamã, ele serve ao Senhor Deus, e ele se recusa a se curvar. Quando Hamã ouve isso, ele fica realmente enfurecido. De fato, ele fica tão enfurecido que decide não apenas destruir Mardoqueu, mas exterminar toda a população judia da terra.

Não sei você, mas pra mim parece que esse cara é realmente vingativo. Para um homem não apenas querer descontar sua raiva em Mardoqueu (o homem que o ofendeu), mas querer exterminar seu povo, é porque tem algo acontecendo dentro dele.

Como resultado, muitas pessoas querem investigar o que poderia estar acontecendo aqui, mas as Escrituras não dizem. Na história de Ester, sabemos que era esperado que Mardoqueu se curvasse. Ele não se curvaria e, portanto, ele e seu povo seriam exterminados. Mas deixe-me dizer aqui o que eu suspeito. Suspeito que esse livro foi escrito e colocado na Bíblia hebraica, assim como na nossa Bíblia cristã, com o propósito de nos mostrar como o povo de Deus vive quando está no mundo.

Veja, o mundo toma uma visão falsa de si mesmo. O mundo realmente acredita que eles são os magníficos e nós somos os pequenos, e os magníficos esperam que os pequenos se curvem, se aproximem do seu modo de pensar e aceitem o que dizem.

Você já foi pressionado a se curvar? Você se curva? Você não deveria. Mas você e eu percebemos que há um perigo real em não nos curvamos. Você poderia perder seu emprego, você poderia perder a vida que conhece; tudo poderia ser exterminado em um momento! Louve a Deus que não vivemos numa sociedade onde nossas vidas poderiam ser tiradas, mas essas coisas são a razão de muitos se curvarem, e tantos se comprometerem.

Temos que entender que por trás disso há um sistema de crenças. Esse sistema de crenças é que realmente não deveríamos estar nesse planeta. Não podemos imaginar um povo crendo que judeus não deveriam viver, mas sempre houve uma conspiração para exterminar os judeus. Você está vendo isso em primeira mão no livro de Ester.

A razão é que havia uma promessa feita em Gênesis que haveria a semente de uma mulher que esmagaria a semente da serpente. Deus restringiu essa semente à nação dos judeus, povo descendente de Abraão, e então de Isaque (não Ismael), de Judá e então da família de Davi.

Nós aprendemos nos livros históricos que Davi teria um filho que ocuparia o trono. Aquele filho iria construir a casa de Deus, e aquele reino duraria pra sempre! Nós vamos aprender na próxima lição que Deus tem um inimigo. O homem tem um tentador, e seu nome é Satanás. Finalmente, Gênesis capítulo 3 fala sobre a derrota de Satanás por Jesus Cristo. No Velho Testamento há uma conspiração para evitar o nascimento de Jesus, o Messias.

O que vemos em Ester é uma trama para exterminar os judeus, não apenas os que vivem na Babilônia, mas os que vivem por toda a face da terra. A razão é porque se eles são exterminados, não há Messias. Você me ouviu? Se Hamã tem sucesso, não há Novo Testamento. Não há Jesus. Você poderia acreditar que Deus poderia ter feito isso de outra maneira. Não, Deus não poderia ter feito isso de outra maneira! Uma vez que Ele revelou como o plano seria, tinha que ser desse jeito, ou Ele não é Deus!

Alguns acreditam que aquela atitude negativa de Hamã seria em função da sua descendência de Agague. Você se lembra que os amalequitas foram cruéis com os filhos de Israel, quando eles saíram do deserto em direção à terra prometida, e Deus se ofendeu? Quando Saul ocupou o trono, Deus disse a ele para exterminar os amalequitas.

O rei dos amalequitas era Agague. Saul exterminou os amalequitas ao fio da espada, mas poupou Agague. Isso custou o reino a Saul, mas Agague viveu. Uau, isso provavelmente faria você querer tomar o problema em suas próprias mãos. Não estou dizendo que essa é a razão, mas é uma ideia.

Agora, Hamã lança a sorte para determinar a data de sua trama para exterminar os judeus. A palavra "sorte" em persa é **Pur**. Eles decidem que certo dia vão fazer com que o rei passe uma lei em que todos podem matar seu vizinho judeu. Mardoqueu ouve a trama, envia a palavra à sua filha, a rainha. Ele rasga suas vestes, cobre-se de cinza, jejua e está orando.

Um fato interessante é que em nossa Bíblia o livro de Ester não menciona a oração, ou o nome de Deus. Mas na Bíblia católica, o livro de Ester é diferente do nosso livro de Ester.



O livro deles foi traduzido da Septuaginta, a versão grega do Velho Testamento, que foi traduzida em 250aC. Nosso livro de Ester não vem da Septuaginta; vem do texto masorético, que é o texto hebraico da Bíblia. Não há orações na nossa versão, mas na Bíblia católica, a oração que Mardoqueu orou, a oração que Ester orou, e o nome "Deus" são mencionados.

## **Para Um Tempo Como Esse**

Mardoqueu envia a palavra a Ester novamente. Ele fala que ela tem que fazer alguma coisa; ela tem que impedir seu marido, o rei, de aprovar essa lei. Ela diz que não pode porque é contra a lei ir à presença do rei. Mardoqueu lembra que ela não estará a salvo no palácio se as ordens de Hamã forem levadas a cabo. Ela e a casa de seu pai irão ser exterminadas também. Então, lembra que possivelmente essa é a razão de ela estar onde ela está.

Vamos parar por um segundo e pensar nessa ideia... É possível sermos colocados nesse planeta em função de um momento, e tudo em sua vida aponta para aquele momento, e então de repente esse momento vem? Você gostaria de deixar esse momento passar? De jeito nenhum! Mas e se o risco fosse que você poderia perecer, e você fosse a rainha? Deixe-me apenas dizer isso... Nessa vida, você tem que fazer isso!

Ela decide orar e jejuar, e ao final das orações e jejum, ela decide que tem que dizer alguma coisa, e se ela perder a vida, assim seja. Ela decide organizar um banquete para o rei e para Hamã. Agora, lembre-se, ela é formosa à vista, e não tem estado na presença do rei por trinta dias, então ele a aceitou e pergunta o que ela quer, e diz que ele dará a ela até um terço do reino.

Ela diz que apenas deseja que ele e Hamã estejam no banquete com ela no dia seguinte. Eles vão e participam do banquete, e no banquete ele pergunta a ela o que ela quer, e diz a ela que dará até metade do reino! Ela diz que deseja que ele volte no dia seguinte para outro banquete. Hamã agora sai e pensa: "Uau, eu tenho o rei ao meu lado, tenho a rainha ao meu lado, e sou o único a ser convidado para o banquete, apenas eu e

o rei!”. Mas ele sabe que enquanto Mardoqueu viver, isso não significa nada para ele.

Você pode imaginar viver sua vida desse jeito? Deixar o que outra pessoa fez com você tirar a sua vontade de viver se você não se vingar....! Isso é um pensamento tão anti-cristão, tão demoníaco, tão mau; isso é tão pecaminoso que levará um homem a fazer o que ele normalmente não faria! Hamã vai para casa e conta à sua esposa.

Ela diz que ele deveria construir a forca para Mardoqueu ser enforcado. Hamã queria ser honrado, e queria enforcar Mardoqueu. Ele voltou no dia seguinte para o banquete. Mas o rei teve um sonho. Ele simplesmente não podia dormir. Alguns podem pensar que foi uma coincidência. Eu li em algum lugar que “uma coincidência é quando um milagre acontece, mas Deus escolhe permanecer anônimo”.

## **Deus Salva os Judeus**

Veja, em Ester, Deus está não está visível, mas está atuando. Esse é um livro sobre o cuidado providencial de Deus a seu povo enquanto vivem no mundo. Você tem que se lembrar que Deus levou os filhos de Israel para fora da Babilônia e os colocou na terra prometida para que ali o Messias nascesse. E do Messias, todas as nações do mundo experimentariam a salvação.

O propósito de Deus em tirar Israel da Babilônia era que eles pudessem voltar à terra prometida e, finalmente, salvar o mundo. Essa é a razão dos judeus serem importantes hoje. Nós temos com eles uma dívida de gratidão. Eles nos trouxeram o Messias!

Mas aqui há uma trama para exterminá-los. Se os judeus vão salvar o mundo, quem irá salvar os judeus? É sobre isso que fala o livro de Ester. Em última análise, pensamos que Ester salvou os judeus. Mas Ester não salvou os judeus; Deus salvou os judeus! Mas quando Deus trabalha, ele trabalha através de pessoas. E ele trabalhou através de uma órfã, uma mulher e judia que se tornou rainha, de forma que ela, ou nenhum outro, se vangloriasse na presença de Deus, mas toda glória fosse dada a Ele.

- **A Noite de Insônia do Rei**

O rei não podia dormir. Você precisa se lembrar que naqueles dias ele não tinha ESPN, não tinha revista de esportes. Ele tinha o que os reis tinham; ele tinha sua história pessoal para ler. Você e eu não temos o privilégio de ter alguém escrevendo a nossa história.

Mas imagine que você não possa dormir, e decide que quer ler sobre o que você tem feito. O rei ouviu suas memórias pessoais sendo lidas, e ele ouve acerca da trama para matá-lo. Ele perguntou o que foi feito para honrar a Mardoqueu, e foi dito: "Nada". Então o rei decide que Mardoqueu deveria ser honrado.

Na manhã seguinte ele levanta e Hamã é o primeiro a atravessar a porta. Ele pergunta a Hamã: "O que você acha que eu deveria fazer se desejo honrar alguém?". Agora, imagine que você está no trabalho; você pensa que você é o melhor empregado e que vai ser promovido. O chefe vem até você e diz: "Vou promover alguém. Qual você acha que deve ser o benefício? Quanto você pensa que deve ser o salário inicial? Como você pensa que devem ser as férias oferecidas?". Você acha que ele está falando de você, e você tem que falar disso com seu chefe! Você iria exagerar um pouquinho? Hamã (pensando que se tratava dele mesmo) disse que deveriam colocar as roupas que o rei usou sobre ele. Não posso me imaginar querendo fazer isso!

Não quero usar as roupas de alguém, mas essas são as roupas do rei. Hamã disse que deveriam colocá-lo em um cavalo que o rei montou pessoalmente, e alguém deveria escoltá-lo através da cidade, dizendo que essa é a maneira que o rei honra um homem que o agrada.

O rei disse "Amém! Nós faremos isso para Mardoqueu e você vai conduzir pessoalmente o cavalo". Imagine você conduzindo o seu inimigo ao redor da Babilônia, dizendo que essa é a forma do rei honrar aquele que o agrada, e quando você chega em casa (capítulo 6) sua esposa diz: "Você já era, querido. Considere-se morto".

O homem que queria ser honrado, honra a Mardoqueu, aquele que ele queria que fosse enforcado. O homem que queria ser honrado é enforcado.

Você já ouviu o ditado: “Dê ao diabo corda suficiente e ele se enforcará?”. É disso que trata o livro de Ester. Hamã se enforcou.

A história termina desse jeito. Uma vez que o rei diz que algo vai acontecer, isso tem que acontecer. Em 14 de março, qualquer um no reino poderia matar um judeu. Mardoqueu e Ester se reúnem e o rei dá a eles permissão para escrever um novo decreto, porque Mardoqueu é agora o segundo no comando. O novo decreto dizia que naquele dia todo judeu poderia se defender. Quando aquele dia veio, eles se defenderam, e setenta e cinco mil persas morreram – não os judeus. O livro termina, não com Hamã sentado ao lado do rei, mas com Mardoqueu sentado ao lado do rei.

Quanto a Ester, ela tinha que ser lembrada que aquele momento poderia ser a razão de ela estar onde estava. Você já pensou quem a ajudou a chegar lá? Foi seu pai, que não era de fato seu pai, mas seu primo. Você já notou como a generosidade tem uma maneira de trazer a recompensa por si mesma?

Você já pensou o que poderia ter acontecido a Mardoqueu se ele não tivesse sido generoso com sua filha? A pergunta “e quem sabe se você não veio ao reino para um tempo como esse” não era apenas para Ester.

A pergunta certa é: Mardoqueu percebeu que ele nasceu naquele reino, naquele tempo, e foram as suas ações que Deus usou no final para colocar sua filha no trono, para que ela tomasse a decisão que finalmente salvou não apenas a vida dela, ou a vida de seu pai, mas a vida da nação inteira?

## **Seu pela Graça de Deus**

Vamos resumir isso dessa maneira. Como tratamos os órfãos? Como tratamos aqueles que estão do outro lado da pista? Como tratamos aqueles menos afortunados do que nós? Nós sabemos como Hamã tratou essas pessoas.

Esse é o mundo e o mundo gostaria de nos influenciar. Nós somos o povo de Deus. Nossa vida é diferente. Ester terminou o seu banquete, e eles ordenaram que todo judeu se lembrasse para sempre, e ensinasse a seus

filhos, porque eles estavam vivos e porque eles eram quem eles são. Devemos nos lembrar de quem somos pela graça de Deus.

Houve um tempo quando você era um órfão espiritual sem um Pai. Pela graça de Deus Ele o adotou para Sua família. Mas adotar você para sua família custou a vida de Seu Filho. Ele deu Sua vida na cruz por você. Deus ressuscitou Seu filho para nos salvar, e nos salvando, o fez por um propósito, e para um momento como esse.

Acreditamos que estamos no reino para esse momento, e enquanto o mundo espera que nos curvemos e aceitemos seu modo de pensar, nós nos recusamos a nos curvar, exceto a Deus. Quem nós somos está revelado em nossas ações e em nossa conduta.